

Anno XII

AVE MARIA

Num. 32



Exmo. Sr. D. Lucio Antunes de Souza  
BISPO DE BOTUCATU'





Honra hoje as paginas de nossa revista o retrato do exmo. sr. D. Lucio, primeiro bispo de Botucatú e uma das figuras mais em destaque de nosso já brilhante episcopado brasileiro.

De ha tempo nossos olhos não se cansam de admirar as excelsas qualidades e apostolicas virtudes que exornam o coração do primeiro bispo botucatuense, reveladas sobejamente por ocasião de sua primeira visita ás freguezias de sua vasta e accidentada diocese.

No mez de Abril iniciou o illustre prelado essa visita pastoral honrando com sua presença 16 parochias e 10 capellas, acompanhado de seu secretario particular, P. Humberto dos Santos e dos missionarios Frei Rezende, capuchinho e Feliciano Yagüe da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração Immaculado de Maria.

Não contaremos aqui o zelo, a dedicação e a caridade com que D. Lucio levou a luz da doutrina ás intelligencias de seus diocesanos e o conforto aos corações dos pobres desvalidos.

Sua Rvma. mostrou ser um pae carinhoso, um pastor vigilante, um mestre experimentado e uma atalaia sempre alerta para apontar aos seus filhos os perigos que corre sua fé.

D. Lucio experimenta verdadeira paixão pelos transviados e particularmente pelos que unidos apenas pelos laços naturaes, ou civis, vivem em publico concubinato constituindo familia fora dos preceitos de Deus e de sua Igreja.

Não são para referidos aqui os esforços que Sua Excia. practicou e os desgostos que

soffreu; Deus porém corôou esses trabalhos dando-lhe como gloria e galardão 700 casamentos legitimados por Sua Excia.

Durante sua longa visita administrou o sacramento do chrisma a 16.091 pessoas, sendo quasi um pouco menor o numero dos que aproximaram-se a receber os sacramentos da penitencia e eucharistia.

Carregado e onusto de esse grande botim espiritual, D. Lucio retirou-se a temperar suas forças na sua cidade episcopal, dispondo-se a emprender de novo a visita em meados do corrente mez.

Antes porém de sahir ao campo, Sua Excia. teve a indizível satisfação de benzer a primeira pedra, no passado domingo, de Seminario menor na cidade de Botucatú.

O elegante edificio cujo retrato damos mais adiante, mede 41 metros de frente por 16,50 de fundo, e é obra do intelligente engenheiro Dacio Moraes.

Consta de pavimento terreo destinado a refeitório, depositos de materiaes e outras dependencias; de primeiro andar, onde estarão as aulas de estudos e classes e finalmente de pavimento superior destinado a dormitórios, habitações para professores, enfermaria e sala de reuniões.

No centro do edificio ergue-se a elegante capella que terá sua entrada pela porta principal do edificio.

E' aqui que educará D. Lucio á sombra do Sanctuario, os futuros levitas que em um dia não longinquo, serão os chefes espirituaes do povo.

Deus que abençõe os generosos esforços de tão santo Prelado.



# Harmonias do Coração de Maria

Tudo já estava na terra disposto para que no límpido horizonte assomas-se a suspirada Aurora que tantos luzeiros tinham presagiado na noite da antiga lei. Ia germinar pura e esbelta a palma de Cades, já a rosa de Jerichó estava a rebentar de seu capulho e a abrir sua esplendente corolla aos raios do céu, o cedro do Libano ia erguer-se com suas franças altaneiras e seus galhos magestosos de uma terra abençoada por Deus. O anjo das trevas que ao serem os homens concebidos, derrama em seus corações o mortal veneno de sua empeçonhada copa, estava alerta, vigiava continuamente para inficionar o Coração da Mãe do Mesias; porém inutilmente; os anjos que rodeiavam Santa Anna para defender o thalamo em que tinha de nascer sua esclarecida Rainha, tinham erguidas, nas mãos, flammigeras espadas para rechassar as tentativas do inimigo.

Um grito unânime de aclamação e de alegria echóa nas abobadas do céu; os echos melancolicos da harpa de David por um momento se interrompem no seio de Abrahão; reboa fortemente nas concavidades infernaes o estridor das cadeias eternas, e por contraste a natureza sorri nas flores, no canto dos passaros e nos resplendores da aurora que succedem á aprazível claridade da noite mais estrellada.

Deus está como cuidadoso no seu throno omnipotente, pois chegou a hora em que vae fabricar seu templo e este templo ha de ser digno da magestade de Deus. Vai fazer um coração humano, assento da pureza, da mansidão, da compaixão, da misericórdia, do mais acendrado amor a Deus e aos homens. Todas as criaturas humanas que até então tenham sahido de sua mão

poderosa, fôram maculados e nem uma só existira que não destoasse de seu plano santissimo; pois o demonio, quando vinham ellas ao mundo, destemperava a corda principal, donde resultavam todas as dissonancias. O peccado original perturbava a natureza humana e manchava todas as almas que saiam puras das mãos do Creador. Por isso era necessario que ao formar aquelle novo Coração, lhe dêsse tão subida tempera e o constituísse com formas tão divinas que não lhe fizessem impressão as exhalações do peccado, e jamais nelle penetrassem suas deploraveis consequencias. Para este fim o cercou e o preveniu com sua poderosa graça e para que não fosse fragil ou quebradiço como o nosso, cobriu-o por dentro e por fóra com planchas de ouro finissimo que fôram caridade ardentissima para Deus e affectos de amor encendidissimos, digna homenagem do novo templo animado da excelsa Magestade. Deus, com sua virtude infinita, fecundou Anna esteril, e no mesmo instante criou uma alma santissima, uniu-a ao corpo sacrosanto daquella bemaventurada mulher, e

«Qual brota d'entre barbaros espinhos  
Rosa purpurea, innocente e branda,  
Que da roseira entenebrece o brilho,  
Assim Maria, toda pura e candida,  
Da universal estirpe de Eva brota,  
E da primeira Virgem a nefanda  
Maldade a nova immaculada expia». (1)

A grande obra foi já realizada; ergueu-se magestoso o templo do Senhor; ouviu-se entre os concertos angelicos o primeiro e harmonico latejo do coração mais santo entre as puras criaturas. D'entre os elementos mais puros do universo, Deus formou-o com singular carinho, e acabando sua ex-

(1) Sedulio, *Carmen Paschale*, l. III.



plendente obra, o divino sopro de sua graça imprime-lhe um movimento regular e indestructivel, de que brota a vida e o movimento daquella machina sublime, mais grandiosa e admiravel que a de todo o universo. Qual seria a belleza desse Coração sagrado no primeiro instante da existencia e ao dar seus primeiros e compassados latejos? veja-mo lo brevemente.

## Formosura do Coração de Maria

### EM SUA CONCEIÇÃO.

A formosura do coração em que consiste? ou de que princípios resulta? Ao dizer "Coração", ligo princípio de vida, fonte e raiz dos humanos affectos, pois é isto o que vulgarmente se entende por coração no sentido nobre da palavra, comprovado pela Philosphia, como já vimos noutra parte. E assentado isto, em que ha de consistir a belleza do coração, sinão na harmonia, no resplendor da vida e dos affectos humanos? Porque si é certo, como é, que dizendo belleza, crêmos perceber uma harmonia, e nos parece vêr o resplendor da proporção e da conveniência entre varias cousas, de sorte que a manifestação da harmonia e na ostensão da ordem admiravel dos seres vêmos sempre belleza? fallando da belleza do coração, da belleza da vida e dos affectos humanos, o que queremos dizer senão sua proporção e conveniência, manifestando-se á nossa mente por simples e delectavel intuição?

## Revista da semana.

—Em Minas houve apartes e gracejos de mau genero quando se debateu no Congresso a Candidatura Hermes-Wenceslau.

E' esperada com anc'edade a convenção de 22 de Agosto donde ha de sahir o candidato civil que pleiteará á eleição trente á da do marechal Hermes.

—A' nota predominante é a guerra hispano-marroquina.

Contam-se mesmo actos heroicos dos hespanhóes, entre os quaes, um soldado que de sabre em punho, foi ao encalço de seis mouros dos que retomou as munições que elles tinham tomado. O General Marinas espera reforços para entrar em lucta offensiva contra a mourisma, cujo exercito attinge o numero de 30:000.

Emquanto estiver no Poder o patriótico partido chefiado por Maura, Hespanha vae guiada por adestrado timoneiro e pode confiar na boa sorte.

Podem os jornaes francezes que festejam o desastre, ficar sem susto.

Si Hespanha não triumphou em Cuba a causa não estava nas mesmas mãos.

O telegrapho desmentiu muitas das falsas noticias propaladas pela imprensa.

Sobre a revolução de Catalunha podemos descontar a metade da metade das noticias como exageradas e falsificadas.

A Republica não será proclamada enquanto houver partidos monarchicos fortes como os ha hoje na Hespanha.

Os que esperam da chegada de Lerroux para a transformação republicana, andam muito enganados. O que ha sempre no fundo desses telegrammas é o desejo de demoralizar a Hespanha catholica e tradicional.

Porque razão entoam loas a homens como Lerroux que nem as conveniencias sociaes guarda em seus discursos, e a Blasco Ibañez que não somente não é a primeira mentalidade da Hespanha contemporanea, senão que passou a vida gritando contra as instituições benemeritas da Religião e da Patria?

A Hespanha contemporanea apresenta vultos eminentes na sciencia, muito superiores a esses heróes do libre-pensamento.

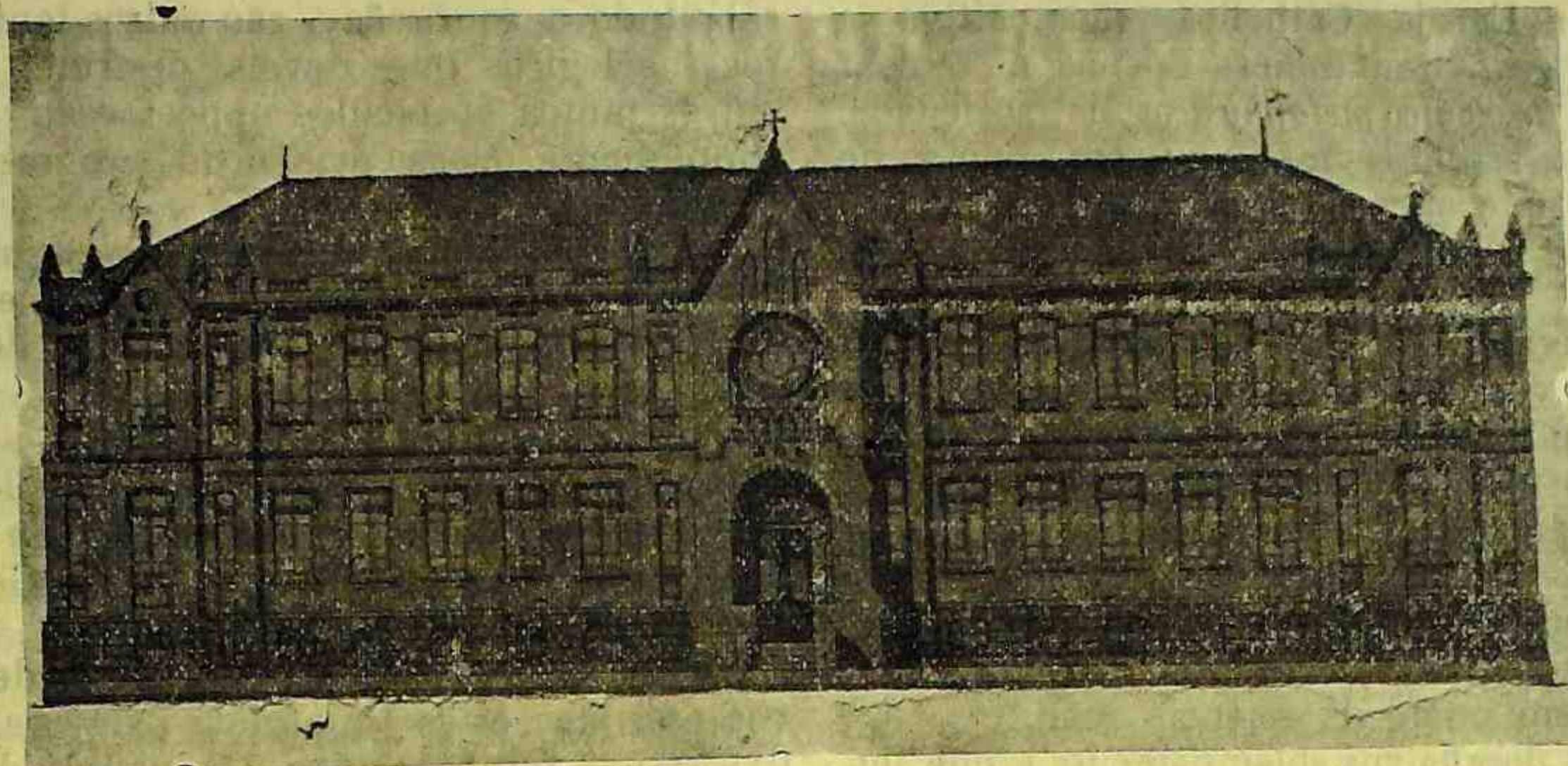
Quem não sabe que o P. Cirera é um dos primeiros astrónomos do mundo? Ha bem pouco que o celebre Director do Observatorio de Tortosa foi applaudido pelo proprio Flammarion em Paris pelos seus notaveis trabalhos.

Quem não sabe que Menendez e Pelayo é o primeiro critico, Pereda foi o primeiro romancista dos costumes populares e o P. Coloma é o primeiro romancista de hoje?

Mas para certa imprensa, na Hespanha não ha mais do que frades *antisociaes e retrogradados*, ou senão Lerroux e Blasco Ibañez.

Entre a Hespanha verdadeira, scientifica, patriótica, abnegada e heroica, e Lerroux ha um abysmo profundo e negro, como o proprio inferno que os divide.





Seminário Menor de Botucatú

—A França anda em festança com a visita do Czar Nicolau da Russia.

Foram muito cordeaes as saudações que reciprocamente se fizeram no couraçado «Verité» Nicolau e Armand Fallières.

Juraram, até que assoprem outros ventos, que a paz não sofrerá alteração e que os dois povos se amarão até a morte.

Muito bem!

O famoso aereonata Bleriot ganhou o premio do «Dail Mail».

Bem digno se fez Bleriot do petisco de 25:000 francos pois com um arrojo heroico atravessou a Mancha.

Inglaterra entre sustos e ovações contemplou aquelle aviador passando por cima dos seus couraçados formidaveis.

O aereonata fez participante do premio ao engenheiro italiano Anzani de quem era o motor.

Prepara-se o aereonauta brasileiro Santos Dumont a atravessar tambem o canal da Mancha.

Santos Dumont foi quem iniciou com seu monoplano essas experiencias.

Muito almejamos igual triumpho ao campeão brasileiro.

—A questão da Bolivia e o Perú continua suspensa e apenas tem acirrado os espiritos entre os argentinos, alguns mais exaltados, contra o Brazil, porque o julgam envolvido no assumpto.

#### Picapau

**O Rosario.** — Bellissimo opusculo escripto pelo Veneravel Padre Claret, traduzido por Vicente Mellilo; vende se pelo preço de 500 réis nesta Administração.

## O Congresso Maçonico

Seis theses liturgicas e dez politicas formam o programma dos assumptos do *congresso maçonico*, as quaes todas, exceptuada alguma que outra, referente ás ridiculas formalidades rituaes, de escasa importancia ainda entre os proprios maçons, podem refundir se perfeitamente n'esta unica: *deschristianisar o individuo, a familia e a sociedade por todos os meios possiveis.*

Naturalmente que esta gloriosa empreza nunca chegaria a ser uma realidade si mostrasse publicamente sua legitima physionomia, o odio contra Christo e sua obra; eis porque toma o disfarce mais sympathico e seductor,—a sciencia—cujos fulgores lhe franquearão a entrada nos corações inacessiveis ao odio.

« A primeira these liturgica é esta: «Tendo a civilização humana attingido á sua phrase scientifico industrial, a maçonaria para a realização dos seus bellos ideaes de sempre, deve empregar todos os meios de propaganda, oppondo os ensinamentos da sciencia real aos erros theologico-metaphysicos, mantendo escolas, promovendo cursos e conferencias publicas e sustentando um orgão na imprensa.»

Francamente não vemos que relação possa ter esta these com a *liturgia maçonica*; o que, porém, evidentemente salta á vista é a má fé, ou então a summa ignorancia com que foi redigida.

Com effeito: ao querer oppôr os ensinamentos da sciencia real aos erros theologico—metaphysicos, insinua maliciosamen-



te que a Egreja Catholica não cultiva a *sciencia real*, limitando se apenas a semear os *erros theologico metaphysicos* na sociedade.

Ora, senhores maçons; em nome de quem é que atiraes essa negra calumnia ao rosto do Catholicismo? E' em nome da Historia...?

O brado que vigoroso surge de suas paginas vos condemna como falseadores, ou como ignorantes: desde a apparição do christianismo até os nossos dias vos mostra em aureos caracteres o nome dos filhos da Egreja Catholica na vanguarda de tudo quanto significa sciencia, genio, arte, litteratura, politica, progresso.

E' em nome da sciencia real..?

Ella desafia-vos solemnemente a que lhe aponteis um só dos multiplos ramos do conhecimento humano que não tenha sido cultivado com vantagens assignaladas sobre todos, pelos filhos da Egreja catholica.

Si na arma da sciencia, onde fanfarronicamente reptaes a Egreja Catholica, tives seis podido figurar *uma unica vez* como gygantes, e os catholicos ao vosso lado como pigmeus... pobres catholicos, pobre Egreja..! Felizmente, porém, mal vos peze, haveis de curvar deante d'elles vossa orgulhosa frente e fechar vossos olhos, feridos pelos fulgores da verdade, comquanto possaes, qual miseros vencidos, abrir a bocca e lançar lhes a baba immunda do insulto e da calumnia.

Em quanto aos *erros theologicos*... já a maçonaria por si mesma, practicamente, trata de emendal-os, não sómente pelos meios na sua these indicados, mas fazendo que «domine no interior de todos os templos (maçonicos) o principio da mais larga tolerancia, abrigando no seu seio os *deistas* e *atheus*, os sectarios de quaesquer religiões e pensadores livres.» (These 6.<sup>a</sup>). E' dahi, desse chaos de ideas religiosas e antireligiosas que ha de sahir a verdadeira doutrina theologica!

E certamente, senhores maçons, que sómente essa *theologia* é digna do vosso amorfo, vago, indefinido, impessoal e elastico Supremo Architecto. Justamente para vós a existencia de um Deus infinitamente justo que dará a cada qual segundo suas obras é um erro theologico: a existencia de uma alma immortal responsavel perante Deus de suas obras e pensamentos cuja correspondente recompensa ha de constituir sua eternidade, é um erro theologico; render publicamente culto a Deus, auctor do individuo, da familia e da sociedade, é um erro theologico: o Baptismo, a Eucharistia o Matrimonio, e

sobretudo a confissão.. são outros tantos erros theologicos que deveis destruir, como outros tantos obstaculos oppostos ao passo triumphante da sciencia e do progresso da humanidade...

«No entanto, si sabeis ler nas paginas da historia, encontrareis que «todas as epocas de fé—de *theologia*—o são tambem de gloria e prosperidade: e pelo contrario as de incredulidade—*theologia* maçónica—apenas deixaram apoz de si um fatuo resplendor que momentaneamente deslumbrou os olhos enfermiços.» Tal o testemunho de Goethe, bem insuspeito de *erros theologicos*.

E o não menos insuspeito Thiers deixou-vos escriptas estas immortaes palavras «Si tivesse nas minhas mãos o beneficio da fé, derramal-o-ia sobre a minha patria. Pela minha parte cem vezes mais estimo uma nação crente do que a sem fé; porque aquella sempre é mais inspirada tratando se das obras da intelligencia, e mais heroica tratando se de defender sua grandeza.»

«O sceptro da sciencia pertence á Europa, só porque é christã. Não chegou a esse grau de civilisação e de conhecimentos sinão porque começou pela *theologia*, pois suas universidades foram escolas de *theologia* e porque todas as sciencias enxertadas neste objecto divino tornaram patente sua seiva divina mediante uma luxuriosa vegetação.» Assim exprimiu-se o propheta politico dos tempos modernos, Maistre, nas suas famosas Veladas.

E para terminar, vos transcreveremos as palavras de um espirito que ao par da *theologia*, soube cultivar primorosamente os diversos ramos das sciencias juridicas e sociaes e cuja eloquencia contou o numero das victorias sobre os inimigos de sua patria e de sua religião pelo de discursos proferidos, Donoso Cortés:

«Os theologos da Egreja Catholica, ainda humanamente considerados, confundem os philosophos modernos e os philosophos antigos. Seus doutores assombram pela immensidade de sua sciencia: seus historiadores eclipsam os da antiguidade pelo seu olhar generalizador e comprehensivo. A *Cidade de Deus* de S. Agostinho é ainda hoje o livro mais profundo da historia que o genio illuminado pelos resplendores catholicos appresentara aos olhos attonitos dos homens. *As actas dos concilios*, posta de lado sua inspiração, divina, são o monumento mais acabado da prudencia humana. *As leis canonicas* vencem em sabedoria ás Romanas e ás Feudaes. Quem venceu em



sciencia a S. Thomás de Aquino? em genio a S. Agostinho! em magestade a Bossuet. ? Quem mais poeta que Dante? Quem eguala Shakespeare? quem se avantajou sobre Calderon? Quem como Raphael passou jamais para a tela a inspiração e a vida...?

Podiamos continuar, sem nunca acabarmos, a enumerar as fecundissimas manifestações nas sciencias, nas artes, na litteratura, nos costumes dos *erros theologicos*: mas em graça da brevidade pomos ponto final, e depois d'elle os leitores accrescentarão a conclusão logica que de tudo isto se desprehende: *Que a maçonaria quer servir se do manto da sciencia para cobrir sua má fé, ou sua profunda ignorancia.*

Rio 23 - VIII-09.

P. ANGELO MARTIN C. M. F.



## Relatorio annual da Pia União das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia

Depois da missa, as congreganistas cumprimentaram a sua Directora, offerecendo-lhe nessa occasião alguns paramentos para a Capella.

As alumnas do centro de catecismo offereceram-lhe um bonito thuribulo.

### Roupas dos pobres

Graças ao Altissimo podemos dizer com muita satisfação, que continuamos a exercer essa obra de misericordia, e que, apesar de terem sido mais reduzido este anno os donativos tanto em dinheiro como em fazendas, foi maior o numero de roupas distribuidas.

Naturalmente devido ás multiplas obras de caridade existentes nesta cidade, e á carencia de meios para mantel-as, torna-se ás vezes difficil ás commissões, obterem os auxilios necessarios.

Em compensação as Filhas de Maria mostraram muito boa vontade, offerecendo grande numero de roupas usadas e novas.

Foram distribuidas ao Orphano trophio "Christovão Colombo" 158 peças, á "Casa da Sagrada Familia" 150 á Conferencia de S. Vicente de Paula, da parochia da Consolação, 133, á da parochia de Sta. Cecilia, 81, a diversas familias necessitadas 503, total 1.025 peças. Os donativos feitos durante o anno foram os seguintes:

Fazendas 5 peças 162 e 1/2 metros. Roupas feitas 390 peças. Em dinheiro 470\$000.

Movimento da caixa das costuras:

Receia	470\$000
Despezas	538\$000
Def cit	<u>68\$000</u>

Para cobrir esse deficit, foi retirada da caixa da Congregação a quantia necessaria.

As roupas ficaram alguns dias em exposição na Capella

O Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo, foi convidado pa-

ra visitar a exposição e celebrar uma missa na Capella, mas sendo-lhe impossivel comparecer por motivo de molestia, fez-se representar pelo Rvmo. Mons. Dr. Benedicto de Souza que celebrou a missa e dirigiu algumas palavras ás Filhas de Maria, animando-as a proseguirem naquella obra tão meritaria de soccorrer aos pobres.

Das respectivas directorias dos estabelecimentos aos quaes foram enviadas as roupas, e das Exmas Presidentes das Conferencias, recebemos officios de agradecimentos que nos penhoraram em extremo.

Novamente agradecemos a todas as pessoas que nos auxiliaram com seus donativos

Esperamos que as Filhas de Maria não desanimem com as difficuldades e pelo contrario, redobrem de esforços, convencidas de que não trabalham em vão e de que no Céu receberão a recompensa merecida.

### Movimento da Caixa da Congregação

O movimento da caixa foi o seguinte;

Saldo existente em caixa, a 3 de Dezembro de 1907:	1:037\$200
Quantia recebida durante o anno, e proveniente de donativos de Filhas de Maria, das joias de entradas das mesmas e das collectas	1:826\$600
<i>Somma</i>	<u>2:863\$800</u>
Despezas feitas durante o anno	1.972\$900
<i>Saldo para 1909</i>	<u>890\$900</u>
Demonstração das despezas:	—
Quatro grosas de medalhas de alluminio	150\$000
Pago á Livraria do C. de Jesus por 32 livros «Jesus falando etc.	64\$000
Para os paramentos enviados ao Santo Padre	175\$000
Pagos a um encanador por serviços feitos na Capella	50\$000
Para o Palacio da Nunciatura	50\$000
Offerta ao Rvmo. P. Lourenço Giordano	20\$000
Pagos ao Snr. François Neboul por trabalhos feitos na Capella, calçada, pintura etc.	287\$900
Uma duzia de medalhas de prata	48\$000
Para as festas da Imda. Conceição	150\$000
Para as V. Ecclesiasticas	340\$000
Outras despezas com missas por associadas fallecidas, compras de fitas, velas etc.	588\$000
<i>Total</i>	<u>1:972\$900</u>

### Catecismo

Continuaram durante o anno as aulas do nosso centro de catecismo todos os domingos ás 2 horas da tarde.

Foram 150 as alumnas matriculadas, e as aulas funcionaram com uma media de 50.

Sendo de muito pouca idade as crianças que frequentam as aulas, e havendo grande irregularidade na frequencia, foi impossivel preparamos convenientemente para a 1ª communhão.

No fim do anno houve uma distribuição de premios, para animar as meninas a frequentarem as aulas

Seria para desejar, que as Filhas de Maria se apresentassem em maior numero para ministrar o ensino religioso ás crianças, visto ser uma cousa tão agradavel a Deus, e tambem um acto de obediencia á autoridade Diocesana.

Algumas continuam como catechistas na parochia e em outros centros, pelo que são dignas de louvor.



Conta o centro actualmente 7 catechistas activas, duas zeladoras, 35 socias contribuintes; tendo contribuido sempre com a decima para o Conselho Superior da Doutrina Christã.

### Vocações Ecclesiasticas

A Congregação tem-se feito sempre representar nas reuniões da Confederação das Associações Catholicas, e continúa a concorrer com a quota mensal de 20\$000. Fez além disso, um donativo de 100\$ para o mesmo fim.

### Irmãs de São José

Coincidindo o dia da reunião do Conselho no mez de Outubro com o 50. anniversario do estabelecimento das Irmãs de S. José no Brasil, pelo Rvmo. P. Director foi dito que congratulava-se com as Filhas de Maria por aquelle facto e propunha que se lançasse na acta um voto de louvor e agradecimento pelos serviços prestados pelas mesmas Irmãs no Estado de S. Paulo, e particularmente á nossa Congregação. Essa proposta foi unanimemente accepta.

### Benção do Sto. Padre.

A pedido do Exmo. Sr. Barão de Brasílio Machado quando esteve em Roma por occasião da Peregrinação Brasileira, S. Santidade o Papa Pio X dignou-se conceder-nos uma benção especial com sua assignatura authographa.

### Thesouro espiritual

O *thesouro espiritual* da Congregação, produziu o seguinte resultado no anno de 1908.

Communhões	16,560
Missas	20,664
Visitas ao Santissimo	32,928
Visitas á N. Senhora	37,197
Terços	57,962
Meditação	25,189
Officios	11,614
Mortificações	75,608
Dias de fidelidade á pratica	32,752

Oxalá que esse *thesouro* tão rico de orações e de actos de virtude, tenha sido agradável a Deus, para assim converter-se em preciosas benções para a nossa cara Congregação.

Em sessão do Conselho realisada a 4 de Outubro, foi resolvido que a Congregação não se fizesse mais representar em recepções nas Estações de E. de Ferro, ou em outros logares semelhantes, visto os inconvenientes que podem sobrevir nessas occasiões em consequencia de grande aglomeração de povo etc.

Terminando a minha missão, quero mais uma vez congratular-me comvosco pelo bom andamento dos nossos trabalhos, e pelas graças alcançadas no anno findo.

Quero tambem agradecer ao Rvmo. P. Director, a vós, que formaes o Conselho e mui particularmente a Rvma. Irmã Directora, o seu valioso auxilio.

A todos peço desculpas pelas faltas que tenha eu commettido, não só no cumprimento dos meus deveres, como tambem neste modesto relatorio.

S. Paulo, Junho de 1909.

**Maria Amalia da Costa Carvalho**

Presidente da Congregação.



São João Berchmans expirando.

## SECÇÃO DE CONTROVERSIA

### A MISSÃO e os missionarios do jornalismo

#### VII—Papel do jornalismo

O jornalismo substitue na vida moderna todos os centros de instrucção e educação. E' a primeira authoridade docente, o primeiro magisterio da sociedade.



O jornalismo aliás tem seu papel proprio e não deve sahir da sua circumscripção.

Um jornalista velh escreveu ha pouco: como instrumento de educação civica, a pagina volante do jornal destróe com mais facilidade do que crêa.

Qual então será o papel do jornalismo?

O jornalismo é o interprete da opinião: não pode crear, e não pode falsificar a opinião. A opinião popular é a consciencia publica.

A consciencia publica não é a consciencia das massas no dia da embriaguez e no momento das arruaças.

A consciencia publica não é o decreto dos legisladores sem Deus, sem moral e sem direito.

A consciencia publica não é a vaia dos estudantes e a representação lyrica dos teatros.

A consciencia publica não é o orador socialista que passa como tempestade passageira pelo horizonte dum povo.

A consciencia publica não é o pensamento positivista nem a blasphemia do livre-pensador.

A consciencia publica não é ainda a theoria dos factos consummados, muito em bora se apresentem acobertados pelas dobras da toga dos legisladores.

A consciencia publica antes deve examinar se do *direito* do que *de facto*.

A consciencia publica é a consciencia que reflecte o brilho da verdade, a causa da justiça, e a vontade formal de Aquelle que traçou a symetria dos ceus e enfeixou os esplendores da moral, reflexo incorruptivel das suas normas infinitas e das razões eetheticas dos espiritos.

A consciencia publica, essa directriz dos jornalistas, forma-se pelos factores divinos e pelo trabalho surdo dos seculos e serie ininterrupta das gerações.

A consciencia publica constitue-se do que um publicista chama *soberania social*, porque os povos tem coisas que tem a prioridade social sobre as mesmas funcções organicas do Estado.

A familia possui direitos que estão fora da alçada do Poder supremo em exercicio.

O individuo tem direitos que ninguem pode moralmente desrespeitar, porque a lei dirige, porque estabelece uma ordem; mas a lei não pode destruir, nem crear.

A consciencia publica deve repetir nas ruas e nas praças o que a consciencia individual deve aceitar em privado.

A consciencia publica é a expressão ainda das tradições, das aspirações justas da historia das nações e das raças.

A consciencia publica repelle o que a boa ordem da sociedade repelle.

A consciencia publica defende a dignidade e a independencia do homem, como direitos privativos da sua personalidade.

A consciencia publica deve defender a propriedade que não é outra coisa senão o prolongamento da personalidade.

A consciencia publica deve defender o direito de associações que, como coisa baseada na natureza intima do homem, é anterior ao proprio Estado

A consciencia publica deve defender o direito de instrucção como direito da familia e direito que enraizadamente descansa na natureza humana.

A consciencia publica deve defender a sciencia, a arte, o progresso, e a civilização em todos seus verdadeiros aspectos porque brota essa exigencia da perfectibilidade humana.

Ora . . . é a opinião publica que deve traduzir a consciencia publica, sendo o jornalismo o encarregado de dar força prestigio e amparo na vida real dos povos a essa opinião. E' esse o papel do jornalismo. !

P. FRANCISCO OZAMIS. C. M.



SÃO PAULO.—Uma religiosa que soffria horri-  
veis incommodos no estomago provenientes do *beriberi*, fez promessa de publicar, se o Imdo. Coração  
de Maria alcançasse a graça de melhorar um pouco,  
ao menos para poder sentar-se. Como foi attendida  
vem cumprir a promessa.

Um alumno do Collegio não querendo mais con-  
tinuar os estudos, fez uma promessa ao I. Coração  
de Maria. Foi attendido e hoje está bem e satisfeito.

Tendo alcançado uma graça do Coração de Ma-  
ria tomo uma assignatura da *Ave Maria*, conforme  
prometti —E. C. N.

Tendo minha filhinha levado um tombo e te-  
mendo serem fataes as consequencias invoquei o Co-  
ração de Maria. Felizmente nada succedeu; eu porém  
cumprindo minha promessa publico o favor e entrego  
uma esmola. J. L. N. R.

CAMPO ALEGRE.—São duas as graças que ve-  
nho agradecer ao Coração de Maria. Conforme pro-  
metti, publico-as na *Ave Maria*.—Uma devota.

CAMPINAS. — Estando um meu irmão grave-  
mente doente e receiando soffrer de doença conta-



giosa pedi com todo o fervor ao Coração de Maria lhe devolvesse a saúde completa. Conforme desejava, elle acha-se bom.

Em outra occasião solicitei e alcancei uma graça identica para uma minha irmã e para mim mesma.—Anna Evangelina de Souza.

—Por duas vezes, uma estando já com os ultimos sacramentos, e outra soffrendo cruel enfermidade appliquei-me uma reliquia do V. P. Antonio Maria Claret e nas duas obtive logo melhoras na minha doença.—Baronesa de Paranapanema.

JUIZ DE FORA (Est. de Minas). Envio 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*, promessa que fiz ao Coração de Maria por me ter concedido o grande favor de me sarar de repente pelo intermedio das orações de d. Lucia Ferreira.

BARBACENA (Minas).—A exma. sra. d. Rita Amaral vem penhorada agradecer ao dulcissimo Coração de Maria uma graça e manda uma esmola para o Santuario.

—Fico reconhecida ao Coração virginal pelo favor que me concedeu Nossa Senhora. Em acção de graças peço a illustre Redacção da *Ave Maria* queira celebrar uma missa, para o que entrego a devida importancia.—Anunciata Pardini.

TIRADENTES (Minas).—Ao glorioso São José venho agradecer um favor particular recebido de sua protecção. Desejo que seja celebrada uma missa em acção de graças.—João Carlos do Nascimento.

—O illmo. sr. Frederico Theodoro da Fonseca entrega uma esportula para o Camarim de Nossa Senhora a quem fica grato por uma graça especial.

—A exma. sra. d. Antonina A. Pinto agradece tambem um favor concedido a uma pessoa de sua amizade e manda acender uma vela.

PARAHYBA DO SUL.—Remetto uma pequena esportula para o Santuario do Coração de Maria a quem agradeço de todo coração uma graça a mim concedida.—Elvira de Araujo.

—A exma. sra. d. Maria da Silva Costa pedenos tambem testemunhar seu agradecimento ao Coração Immaculado por um favor que lhe concedeu Nossa Senhora, e a exm. sra. d. Maria E. de Azevedo manda-nos 5\$000 para o culto do Coração de Maria a quem fica grata por ter livrado seu filho da variola.

PALMYRA (Minas).—Reformo minha assignatura e peço a publicação na bella *Ave Maria* do favor de ter melhorado na sua saúde minha irmã D. C.—M. C. de L.

BARBACENA.—Conforme prometti, entrego a quantia de 10\$000, sendo 5\$000 para o culto de Nossa Senhora e 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario. Isto em agradecimento de varios favores recebidos.—E. R. C.

JUIZ DE FORA.—Por me ter visto livre de uma grande afflicção que torturava meu espirito, reformo minha assignatura e peço a publicação na conceituada revista *Ave Maria*.—Uma devota.

S. JOSE' DO RIO PARDO.—D. Francisca Ribeiro Noronha toma uma assignatura da sympathica *Ave Maria*, por alcançado uma graça do bondoso Coração de Nossa Senhora.

CARMO DO CAJURU' (Minas).—Tomo uma assignatura da vossa hella revista, agradecendo ao Coração de Maria uma graça que me concedeu.—José Gomes da Fonseca.

TAMBAHU'.—Conforme promessas o illmo. sr. Paulo Caetano de Lima assigna a «*Ave Maria*» e declara fazel-o por ter obtido do Coração de Maria uma graça particular.—João Valesini, correspondente.

PEDERNEIRAS.—Em cumprimento de um voto,

a exma. sra. d. Amelia Malvina de Moura toma uma assignatura e fica agradeida ao Coração de Maria, de quem obteve um favor.—João B. Alves da Silva, correspondente.

CAPÃO BONITO DE PARANAPANEMA.—Junto desta remetto a V. R. 7\$000, sendo 5\$000 para ser rezada, nesse Santuario, uma missa ao Coração de Maria, e 2\$000 para o Camarim.

Agradeço ao Veneravel servo de Deus P. Antonio Maria Claret dois favores que pelo seu intermedio valioso me alcançou Nossa Senhora.—Arcolina de Abranches Barros.

S. JERONYMO (Rio G. do Sul).—A exma. sra. d. Francisca Miller, grata ao Immaculado Coração por uma graça alcançada, manda 5\$000 para serem empregados no altar de tão misericordioso Coração.—P. João Francisco de Pinedo.

DOURADO.—Agradeço ao Immaculado Coração de Maria e ao seu dedicado servo o Veneravel P. Claret tres graças importantes que recebi e para cumprir a promessa que fiz envio 5\$000 para ser rezada uma missa nesse Santuario, 2\$000 para velas e outros 2\$000 para o Camarim de Nossa Senhora.—Clotilde Assumpção.

## Secção Recreativa

### Maldita seja a avareza.

#### (CONTOS SERTANEJOS)

—Sucia de vagabundos, trovejava elle, pobre tambem casa-se? pobre tambem é gente?

Vocês ja viram dois saccos vasioes conservarem se em pé?

Rua! corja, rua! que a mustarda já está trepando-me nos narizes.

A filha, com pena do mendigo, sacrificava-se e ia arrastando a pobre existencia.

Muito devota e religiosa, era assidua no templo e quando o sino grande da matriz badalava a ultima entrada, ella era infallivel.

Em todas as festas, o seu leilãozinho era seguro.

Isso, porém, era ás escondidas do velho, porque forreta e miseravel como era, se soubesse?... ai! minha N. Senhora mãe dos homens, ia tudo raso naquelle rancho.

Um dia, Thomazinho enfermou, ás véras.

Eram gemidos e mais gemidos, dia e noite.

Ao cabo de tres dias socego um pouco, mas a doença era de morte e tinha ganhado muito terreno na velha carcassa do mendigo.

Chamou a filha:

—Menina?



—Nhôr, papai.

—Chega te para aqui e escuta.

Após, muito baixinho e aos arrancos.

—Sei que vou morrer, minha filha, tenho certeza.

A Maria Lourença começou a solucar.

—Não chores, minha filha, esse é o fim de nós todos, mas escuta:

Promettes cumprir a ultima vontade de teu pai, na hora da morte?

Prometto, gaguejou a Maria Lourença, desatando num pranto de chôro.

—Juras?

Juro, papai.

—Pois bem, continuou elle com voz tremula, logo que eu morra, tu levarás o meu carrinho que está alli aos pés da cama, e o varejarás no sorvedouro grande do rio Vermelho.

É uma promessa que eu fiz ás almas, porque não quero que ninguem neste mundo veja mais o carrinho que me acompanhou toda a vida.

O carrinho de que fallava o mendigo, era um desses vehiculos, tão communs, de uma só roda e que servem para baldear pequenos volumes nas estações das Estradas de Ferro.

Aquelle carrinho era mais velho que a Maria Lourença, e desde que ella entendia-se por gente, sempre o tinha visto aos pés da cama.

—Meu pai, sua ultima vontade será satisfeita.

Um prolongado suspiro de allivio escapou-se do peito do forreta.

A morte ja tinha feito habitaculo naquelle caco velho e sordido, e, quiçá, a avareza e a miseria, haviam apressado seu derradeiro dormir.

Morto e sepultado Thomazinho, a Maria Lourença deu-se<sup>ag</sup> pressa em cumprir suas juras.

Ella chegou-se á porta e passou os olhos pelo largo.

Passava o tio Ezequiel, carregando quatro saccas de sal, na cabeça.

—Tio Zechi, você póde fazer-me um carroto?

—Prompto, sinbásinha; é um instantinho só; vou no seu Chico Cotta entregar este sal e é um pé lá e outro cá.

—Quá é o carreto de vancê?

—E' um carinho velho de papai, para você stirar no rio Vermelho.

—Nhá, sim, custa só meia pataca meu trabalho.

*Continúa*



### Rio Pardo (Rio G. do Sul).

Ao Rvmo Director da revista *Ave Maria*.  
Respeituosissimas saudações.

Embora de pouca importancia, venho-lhe commuicar para ser publicado (si o julga bom) na sua revista, o facto seguinte que acaba de se dar no Rio Pardo.

A festividade tradicional, em louvor do Espirito Santo, tão cara aos brasileiros, estava desleixada desde alguns annos e graças á iniciativa de algumas senhoras, que sabem attender aos direitos da consciencia, por entre as quaes sobresahiu o zeloso empenho da senhora Camillina Ferreira da Fontoura, os laços de fidelidade com o Divino tem sido renovados. Portanto, o Divino Espirito acaba de ser glorificado por uma linda e imponente precissão em que tomaram parte, com uma multidão de pessoas, as dignas autoridades da cidade, e além da homenagem da procissão, o Santo Espirito tem recebido na Egreja Matriz outras homenagens de grande valor com os cantos, verdadeiramente bellos e edificantes, que fez ouvir, durante as novenas e durante a missa, um distincto côro de senhoras e senhoritas.

Não posso deixar, por conseguinte, de agradecer mais uma vez pelo meio da revista «Ave Maria» que tem aqui bastantes assignantes, desejando ao mesmo tempo que a boa vontade manifestada por occasião da festa do Espirito Santo vá cada vez mais crescendo e facilite assim no Rio Pardo outros resultados dignos de serem almeçados como, por exemplo, a instrucção religiosa da juventude e a recepção em breve, antes da visita de sua Excia. D. João Pimenta, dos sacramentos da confissão e da eucharistia.

Pedindo desculpa por meu pedido importuno e lhe offerecendo de antemão os mais sinceros agradecimentos, sou com profunda veneração e estima de V. R. o Cdo. attento do Ch.,

P. JOSÉ VESCURET, vigario.

### Rio Grande do Sul.

*Vocações religiosas.*— O venerando bispo D. Claudio José, a 14 de Julho deu, na cidade de São Leopoldo, as vestes de irmã franciscana a dez distinctas donzellas da diocese e o veu de novicias a outras oito jovens.

O Rio Grande não pede licença a ninguem para progredir moral e materialmente!

*Caridade do povo de Porto Alegre*— Ha pouco encerrou-se a subscrição aberta em beneficio das victimas sobreviventes do terremoto da Sicilia-Calabria e que subiu á somma de 49:168\$000; agora, acham-se abertas nada menos de seis subscrições e para as quaes o povo concorre generosamente.

A subscrição aberta pelo *Correio do Iovo*, para pavilhões de tuberculosos da Santa Casa está em 94:20\$ 00.

A comunidade allemã, que projecta elevar uma bella egreja, á rua São Raphael, onde o anno passado já ergueu um grande edificio de valor de oitenta contos, tem recebido em esmolas para mais de 12 contos. Essa egreja está orçada em uns duzentos contos.

O jornal a *Federação*, abriu uma lista para amparar a familia de um correligionario politico falle-



cido e que deixou os filhos em precarias condições; já esta recebeu quasi dois contos de réis.

Ainda, além de outros apellos ao povo uma commissão constituiu-se para reedificar em novos moldes a bella e vetusta Capella dos Passos, que data do anno de 1825.

A commissão, já na primeira semana recebeu mais de um conto de réis, em troca de listas distribuidas com a seguinte circulaç.:

#### *Capella dos Passos.*

A acção destruidora do tempo vae imperando soberanamente sobre os nossos mais vetustos monumentos.

A Capella do Senhor dos Passos, erguida a valleiro sobre a cidade, deixou momentaneamente de abrigar os fieis devotos da Paixão. Ella se não mais ergue, naquella ar de molle pessada, como a interrogar o futuro, mas o camartello se fez ouvir no recinto sagrado e abateu aquellas paredes para em breve uma architectura moderna vir entoar o cantico quasi secular da psalmodia de frei Joaquim do Livramento e seus generosos admiradores.

E' a esse fim que vimos, nós constituídos em commissão auxiliar da Santa Casa, pedir um obulo, pequenino mesmo, para ultimar a construcção dessa capella, que tão religiosamente falla a nossos corações de catholicos e porto-alegrenses.

A caridade do povo de nossa cidade jámais é desmentida.

Todos os dias correm listas, passa-se de mão em mão a sacola do peditorio, e se não ouve uma recusa.

Isto que se não nega aos pobres, negarse-á a uma instituição que tem a si o abrigo de milhares de doentes e que não quer desviar o obulo para esse fim dado?

Poder-se-á sonegar uma esmola para a reconstrucção de uma capella que encerra a recordação das lagrimas nossas deitadas com o incenso sagrado nos despojos de nossos queridos mortos que ahí foram receber a ultima benção no recinto mesmo, que ouvira as supplicas do fiel devoto?

Mas, se não negamos a esmola ao pobre, se recordamos com piedade os fallecidos, teremos coração para desviar um obulo para a reconstrucção da capella de Nosso Senhor Jesus Christo: Elle que ahí quer viver, no meio dos doentes, no meio da cidade, a dar alivio, consolo e animo a toda a povoação?

Um obulo, pois, fieis devotos do Senhor dos Passos. Enviae-nos, a cada um de nós: o tostão do pobre como o mil réis do rico.

Porto Alegre, 29 de Junho de 1909.

A commissão auxiliar da construcção da Capella dos Passos: Coronel Aurelio de Bittencourt, presidente, rua General Bento Martins. — Agostinho Piccardo, thesoureiro, rua de Bragança. — Padre Luiz Mariano da Rocha, secretario, rua São Raphael, 8 A.

Dr. Luiz Masson, rua 13 de Maio. — Dr. Luiz Engler, Praça Julio de Castilhos. — Padre Carlos Becker, Santa Casa.

*Pingues dividendos.* — Entre outras Companhias estão pagando bons dividendos semestraes da Hydraulica Porto Alegrense, a Ponte da Felis, a Companhia Fluvial, a Fabril Porto Alegrense, Banco da Provincia, Fia. Luz, Porto Alegrense, etc., etc.

*Força e Luz.* — Esta companhia constituida de capitaes Porto Alegrenses, no valor de uns dez mil contos, e que trabalha com os bondes desta capital, não mais será vendida a uma empreza ingleza.

*Estradas de Ferro.* — Inaugurou-se ha poucos dias um trecho da estrada de ferro que de Porto

Alegre irá a Caxias. Os trens trafegam até a povoação de São João de Monte Negro.

*Correios.* — Foi bem recebida nesta capital a noticia de ser nomeado chefe dos correios nacionaes o sr. Joaquim Ignacio Tosta

E' de esperar que o illustre chefe e que tem uma verdadeira consciencia catholica, lembre a seus inferiores não ser letra morta uns tantos paragrafos da legislação postal e que não permittirá o transitio de jornalecos e cartões pornographicos, etc., E' bom que nós, catholicos, tenhamos nitida comprehensão do que somos, e que temos ampla liberdade de pensar e julgar e que não somos uns pobres coitados que estamos a pedir licença para viver. Pois os nossos adversarios não se utilizam de todos os meios para seus actos tenebrosos, porque não utilizaremos dos meios licitos para os aniquilar?

*Riso e coeegas.* — Os leitores ainda não tiveram a infelicidade de ler uns longos e soporificos artigos de um tal C. A. do *Jornal do Commercio* de Rio?

Pois nada perderam. O pobre de A. C. como quem está galgo por uns cobres para um prato de feijão sem sal, gasta tinta e papel para escorru-pichar uns dichotes contra a egreja

Ora, seu C. A. uns coceguinhas para riso . . . . .  
*Martelle balandran.* E' mesmo um basbaque o tal C. A. do *Jornal d Commercio*, tem uns gostinhos muitos tolos pela opa de irmão e martello de maçon.

Ah! sonso!

Porto Alegre, 22-7-09.

A. LÁPIDE.

## Bahia

### Cons. Affonso Penna

#### EXEQUIAS

Foram hoje celebradas exequias em homenagem á memoria do sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira de Penna, ex-presidente da Republica Brasileira

O lucto severo que envolvia o magestoso templo dos franciscanos, a assistencia numerosissima, o aparato official devido ao elevado cargo de que se achava investido o cidadão morto, deram aos actos da religião catholica a solemnidade máxima, accentuada lugubrememente pela musica funebre da numerosa orchestra

O aspecto da cidade com todas as repartições fechadas, era triste, apesar do movimento que se notava nas ruas.

Dia feriado, em signal de magua pelo passamento do ex-presidente da Republica, o povo soube assistir ás cerimoniaes liturgicas, em que a egreja catholica commemora os passamentos e exorta as almas sensiveis e crentes á prece por aquelles que deixaram a terra, afundando-se nos mysterios impenetraveis da morte.

Descrevamos, porém, o que foi em ligeiros traços a homenagem de hoje.

**ORNAMENTAÇÃO DO TEMPLO** — A cargo dos frades franciscanos a ornamentação da igreja de S. Francisco esteve regular.

Na porta principal da igreja interceptava a vista para o interior do templo um custoso reposteiro de velbutina franjado de prata Nas portas lateraes o mesmo signal de lucto se fazia notar.

No interior do templo, como na entrada, o lucto era completo.

Todo o frado de negro, paredes, e columnas, tinha o aspecto severo,

Os castiçoes de metal dos altares foram trocados por simples castiçoes de madeira pintados de preto.



Das tribunas, pendiam sanefas tambem de velbutina onde se liam as inscripções:—*Exmo. sr. dr. Affonso Penna, Uma lagrima; Bom Pae, Bom Presidente: Bom Amigo*

Como nas tribunas, os pulpitos estavam com sanefas negras. Nas columnas tambem negras pendiam lagrimas de prata.

O paravento era todo forrado de velbutina com franjas prateadas e, dahi para o centro da nave onde se acha o cenotaphio, o chão era forrado de panno preto.

Ladeando este forro, viam-se cirios e vasos com plantas; no centro da nave, erguia-se então o cenotaphio, obra que recommeuda seus armadores.

De quasi dez metros de altura, era o catafalco dividido em diversos corpos.

O primeiro, uma escadaria com seis degraus, cobertos de panno preto com franjas prateadas; o segundo composto de quatro columnas de mais de 2 metros, encimadas por sanefas negras franjadas de ouro e prata. Dando para a parte da entrada vimos um escudo onde se lia: *Homenagem do governo do Estad da Bahia ao exmo. sr. dr. Affonso Penna*; aos lados deste, dois outros: *Hodie mihi, cras tibi* e *Ego sum resurrectus et vita*; embaixo, est'outra—*Qui bona fecerunt in resurrectionem vitae*. Nesta mesma faixa havia uma allegoria á Patria.

Seguiam-se mais um corpo de columnas, onde uma estatua representando a Justiça chorava. Pequenas columnatas roxas supportavam grandes sanefas com galões prateados. Ainda ahi havia um escudo—*Resquiescat in pace*.

De cima deste corpo, pendiam bandeiras funebres e as cryptes das columnas estavam forradas de galões dourados, sendo as mesmas entrelaçadas por bordados de prata.

Em cima, ultimando o catafalco, elevava-se o quarto corpo forrado de velludo preto com galões prateados. Esta parte foi feita em forma de pyramide, da sua extremidade partia uma singela cruz branca, presa a qual se achava uma pequena corõa de biscuit tambem branca,

Todos os planos da eça estavam circumdadas por vellas. Na base do primeiro viam-se seis bellas coroas artificiaes, sendo tres na frente e as restantes aos lados, e mais dois disticos—*Exmo. sr. dr. Affonso Penna e Bom Presidente*.

Toda a eça estava cercada por vasos contendo crotons, paimeiras etc vellas e grandes incensarios fumegavam.

Em toda a nave do templo encontravam-se castiças de madeiras pintados de preto sendo a illuminação feita com mais de mil vellas.

AS MISSAS — A missa solemne, de *Requiem*, no altar.mór foi celebrada por frei Eduardo, que teve como diacono frei Agostinho, e subdiacomo frei Francisco; mestre de cerimonia frei Marcos, ajudantes, frei Protasio, frei Bernardo e frei Prospero.

O exmo. e rvmo. sr. d. Jeronymo, arcebispo, assistiu-a pontificalmente.

Nos diversos altares, officiam: freires Hypolito, Lucas, Patricio, Ladislau, Filoteu e Eustaquio, conegos Ildfonso de Oliveira, deputado estadual, Gustavo das Neves, Hermelino Leão, senadores estaduais e Leoncio Galrão, presidente do Senado.

Toda a commuidade franciscana assistiu ao *memento*.

A orchestra esteve na altura dos actos.

Ao terminar foram dadas absolvições

Em frente ao templo, prestou as honras militares o 1. corpo de policia, sob o commando do sr. major Octavio Sarmiento.

No interior da igreja tocou a banda do 2. corpo de policia.

Os sinos da Cathedral e da igreja de S. Francisco dobraram a finados.



**P. Alipio Gonzaga Barros**

vigario da Capella Nova das Dôres.

### Capella Nova das Dôres

Minas tambem viu surgir para si o dia feliz, em que pelas suas alterosas montanhas echoou a voz vibrante dos incansaveis Apostolos Filhos do Sagrado Coração de Maria.

Foi a humilde Capella Nova das Dôres o scenario deslumbrante, onde por dez dias se desdobram quadros magnificos de piedade e contrição — traçados pelos talentos vigorosos dos illustres Missionarios do Coração de Maria de São Paulo os Rvms. P P Manoel Martins e Nicoláu Gomes.

A's suas prégações repassadas da verdadeira unção evangelica acudiram sequiosos da palavra divina mais de cinco mil pessoas; as quaes durante as santas Missões deram exemplo de sincera piedade e ardente fé.

Commovente e edificante a visita ao Cemiterio, onde muitos, tocados pelas palavras do illustre pré-gador derramaram fervorosas preces e sentidas lagrimas de saudades sobre a campa de seus irmãos.

Bella e entusiastica a erecção do .santo Cruzeiro; o qual depois de bento, foi carregado pela massa aplnhada do povo, percorrendo as ruas principaes do lugar por entre delirantes vivas até a Praça de São Vicente de Paulo, onde, depois de eloquente discurso do illustre Missionario P. Nicolau Gomes, foi erguida a Sta. Cruz; ficando para sempre gravada nos annaes de Capella Nova das Dôres a lembrança saudosa das santas Missões e dos illustres Missionarios.

Estupenda e delirantemente sublime a primeira Communhão dos meninos; ás sete horas da manhã



da casa do Rvmo. P. Vigario desfilou a graciosa procissão infantil: empunhando o estandarte de S. José formava elegante ala a Associação do Menino Deus, trajando uniforme branco e fitão vermelho a tiracollo, logo atraz seguia o Estandarte da Immaculada Conceição levado pelas meninas da Associação das Filhas de Maria, todas vestindo bellissimo uniforme branco, faixa azul, véo e diadema, tendo n'uma das enluvadas mãos o livro e terço e n'outra vela accesa; no meio da ala graciosa levado por quatro virgens soerguia deslumbrante e bello o andor do Menino Jesus artisticamente ornado. Sonoros canticos atroavam os ares, enchendo o espaço de harmonias infantis, argentinas e docemente bellas.

Intervallando classicas peças de puro gosto, a Banda Musical fechava este prestito dando-lhe algo de encantador, místico e divino. A matriz, vestindo pomposas galas com os seus altares ornados de flores frescas, trescalando aromas, abriu suas naves para garbosa receber este grupo encantador e bello.

Que espectáculo sublime!

Que de consolações grandiosas não encheriam a alma do bondoso Vigario n'este momento! Distribuindo a Sagrada Communhão pela primeira vez a mais de oitenta meninos se deveria julgar arrebatado ao céo ouvindo os canticos dos Anjos — é que as creancinhas — os seus anjos da terra formam a parte mais querida do seu rebanho; porque, elle bem comprehende que a mocidade de hoje, será sociedade do futuro.

Na mesma ordem com os mesmos encantos, levando em seus coraçõesinhos ainda puros o doce e meigo Jesus, terminada a missa, voltaram os commungando a casa do Vigario, que lhes serviu uma meza de café e finas quitandas.

Cheio de consolações para as almas crentes foi o final das Missões: mais de tres mil pessoas se purificaram nos salutareos sacramentos da Communhão e Penitencia. Por mais dias se prolongassem as Santas Missões maior seria o numero das Communhões; porque no ultimo dia mais de cinco mil pessoas manifestaram publicamente em uma magnifica e bem organizada procissão os arroubos de sua fé em Jesus Christo, de seu amor pela santa Religião.

E' que os denodados Apostolos do Sagrado Coração de Maria os Rvmos. Senhores Padres Manoel Martins e Nicolau Gomes sabem uzar das palavras sanctas e divinas do Evangelho para arrastar os peccadores á penitencia, os crentes á piedade; convencendo-os mais pelas doçuras do Crucificado do que pelas ameaças de penas, mais pela moralidade de vida do que pelos castigos do inferno....

O Povo da Capella Nova das Dores deixa n'estas linhas o penhor de sua gratidão e agradecimentos a estes illustres Missionarios.

Parabens á illustre Congregação dos Filhos do Sagrado Coração de Maria; ella nos mande sempre Missionarios trabalhadores como estes e seremos felizes.

O Vigario

P. ALYPIO G. DE BARRÔS.



Estamos em plena era de congressos. Não ha muito vimos rennidos em Petropolis os catholicos da diocese de Nitheroy pa-

ra resolverem grandes interesses de acção catholico-social. A união de vistas foi unanime, o entusiasmo indescriptivel, a mobilização das forças sob a direcção dos bispos, admiravel.

Poucos dias mais tarde, a tenebrosa seita convocava nos antros escuros da loja todos os ir. de este vasto paiz. Presididos pelo grão mestre dr. Lauro Sodré, resolveram de commum accordo todos os ir. *amigos da liberdade* acorrentar os pulsos da Igreja que lhes escapou das mãos com o decreto da separação. Mas vão intentol! A Igreja possúe pastores vigilantes e de certo darão a seu devido tempo a voz de alerta! quando fôr necessario. Conhecemos seus planos, suas ciladas, suas marchas e contramarchas, embora realizadas sob mysterioso segredo.

— Alegres e buliçosos como os passaros da primavera, os Estudantes de todo o Brasil quizeram tambem celebrar seu congresso, como de facto o celebraram nesta Capital de São Paulo durante a ultima quinzena do passado Julho. E' verdade que durante as primeiras sessões houve bastante algazarra temendo que afinal o congresso virasse em campo de Agramante; mas a honra da classe que representavam aquelles moços irradiou sobre seus intellectos abundantes jorros de luz que descendo ao amago de seus peitos serenou e tranquilizou os ardores de suas irrequietas phantasias.

— Agora temos funcionando na Capital da Republica o 4.º congresso medico latino americano sob a presidencia do sr. ministro do Interior.

Lá estão representadas as republicas de Argentina, Chile, Bolivia, Perú, Venezuela, Equador, Colombia, Uruguay, Paraguay, Mexico e Panamá, além dos diversos Estados do Brasil. Os graves discipulos de Galeno estão estudando com muito vagar os multiplos phenomenos que se apresentam nas diversas regiões e que operam activa e mortalmente contra a pobre humanidade. As sessões correm animadas e varios medicos leram trabalhos importantissimos sobre os diagnosticos que se devem empregar nos casos de doenças até agora desconhecidas, porém descobertas mercê da observação continua e sagaz de alguns filhos de Hypocrates.

Em São Paulo espera-se com verdadeira anciedade o dia 22 do andante para saber o resultado da convenção nacional que ha de indicar o candidato a occupar a presidencia e vice-presidencia da Republica. A lucta vai ser imponente visto ambos os exercitos disporem de forças collosaes. A con-



venção de 22 de Maio indicou o nome do marechal Hermes e Wenceslau Gomes para occupar esses altos lugares; a de 22 de Agosto ainda não publicou os nomes que se hão de collocar em frente dos eleitos.

— Os que não mostram paixão pela politica, nesta ultima semana tiveram noticias alviçareiras sobre o desenvolvimento da industria e do progresso em nosso Estado.

O Governo pediu ao Congresso um credito de 14 000:000\$000 para acabar de construir os ramaes da Sorocabana e um Syndicato pretende formar-se para a exportação de fructas paulistas á Republica Argentina e particularmente de melancias, cuja safra este anno calcula-se em 5 000.000, valendo aproximadamente 2.000:000\$000.

Isto só no municipio de Villa Americana.

— A Companhia telephonica Bragantina assignou tambem um contrato com a municipalidade de Santos em virtude do qual se obriga a estabelecer uma linha de circuito metallico ligando aquella cidade á Capital e ás demais localidades servidas pela rede da mesma Companhia. De modo que realizado esse melhoramento, poderemos fallar por meio do telephone com quasi todas as cidades principaes do Estado.

— São Paulo foi honrado esta semana com a visita do emmo. sr. Cardeal e dos exmos. sres. bispos de Campinas, Botucatú, Nicteroy, Ceará e do arcebispo bispo de S. Carlos. Sua Eminencia, acompanhado do exmo. sr. arcebispo metropolitano, teve a gentileza de visitar este Santuario do Coração de Maria, cujos melhoramentos admirou e gabou a Comunidade dos Missionarios para quem teve palavras de louvor que nunca esqueceremos. O illustre prelado do Ceará tambem visitou nossa humilde residencia captivando-nos com sua doçura, amabilidade e carinho.

Sua Eminencia em companhia do exmo. sr. arcebispo de São Paulo e os bispos de Campinas, Botucatú e de Nicteroy, foi no dia 26 assistir ás festas que, em honra de São Norberto, celebrou o Seminario Menor de Pirapora.

A recepção dada ao illustre principe da Igreja e aos distinctos prelados, foi carinhosissima e as solemnidades correram animadas. Os PP. Premostratenses, a cuja reconhecida competencia está confiada a instrucção e educação dos jovens seminaristas, multiplicavam-se para manifestar aos illustres hospedes a alegria que lhes ia na alma pela honrosa visita que receberam.

Na sessão dramatico-musical que na noite do 27 offereceram a Sua Eminencia, demais Prelades e distinctos sacerdotes, os futuros levitas deram a conhecer extraordinarios talentos que desenvolvidos sob a direcção dos benemeritos filhos de São Norberto muito hão de contribuir para gloria e honra da classe sacerdotal.

— Para o dia 7 está annunciada a grande romaria diocesana ao Santuario de Nossa Senhora d'Apparecida. Elevado ao rango de basilica, será solemnemente sagrado o templo no dia 5 do proximo mez de Setembro pelo exmo. sr. arcebispo de São Paulo.

As inscripções que começam no 15 do corrente, podem fazer-se em casa do sr. Fagundes e C.<sup>a</sup> Travessa da Sé, 6. Os preços dos bilhetes são 20\$ em 1.<sup>a</sup> classe e 12\$ em 2.<sup>a</sup> incluindo tudo menos o almoço.

— Mais um anniversario celebrou a 18 de Julho a *Legião de São Pedro* havendo incineração publica como nos annos anteriores de varios livros hereticos. Desde o principio da sociedade até a data actual, leva queimados 16 897 exemplares, segundo extrahimos de nossa collega *A Faisca*.

*Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande* esperam com anciedade a confirmação da noticia publicada nestes dias pelo *Jornal do Commercio* segundo o qual a 30 de Setembro de 1910 a Comp. *São Paulo Rio Grande* ligará todos seus trilhos de modo a poder viajar de Rio de Janeiro ás fronteiras do Uruguay por meio da estrada de ferro.

Os 2.752 kilometros que separam Porto Alegre de Rio, serão feitos em 96 horas ou seja em 2 dias com suas noites.

P. JOSÉ BELTRÃO C.<sup>m</sup> F.

**Nossos defunctos.**— Em Pouso Alto falleceu d. Mathilde Luiza de Nogueira, senhora de muitas virtudes. Em Pindamonhangaba d. Emilia Machado e em Capão Bonito de Paranapanema d. Maria Apia de Freitas, em suffragio das quaes esta Redacção mandou rezar a missa a que tem direito.— R. I. P.

## A FELICIDADE.

A felicidade tão desejada, "tão" querida da pobre humanidade, onde encontra-a, onde busca-a? No oiro? Nas glorias? Nas pompas mendazes do mundo tredo? Puro engano!



O oiro, esse vil metal que é incontestavelmente o mais rancoroso inimigo do homem; o oiro que produz tantos crimes espantosos, tantos delictos que nos fazem estremecer de horror; o oiro não torna ao homem feliz; exemplos em quantidade nos provam o que affirmamos. Então onde encontrá-lo? Nas glórias? Nos nossos labios baila um sorriso ironico quando falamos em glórias mundanarias! Glórias! nuvens de fumo que a brisa fagueira desfaz! Glórias! flocanhos de neve que os raios igneos do sol liquefaz! Glórias! balão tumido, pando de vento que sobe.... sobe ás alturas infindas e depois volta para o ponto de partida, murcho, mirrado, desfeito! Consistirá por ventura a felicidade na belleza physica? Não. A belleza passa rapida deixando após de si tristezas, desenganos, desillusões. E' como a rosa que hontem era tão bella e perfumosa, beijada pelos dourados e aligeros colibris e hoje jaz desfolhada, emmurcheda, crestada pelos raios do astro rei flamivomo. Fora loucura procurar mos felicidades nas coisas terrenas. Tudo passa, tudo se desfaz, tudo por uma lei terrivel e inexoravel, tende a estiolar se, a desfazer-se pelo perpassar destructivel do tempo.

Vês aquella velhinha tremula, valetudinaria, com os passos tardos e incertos, com os cabellos brancos de neve, com os olhares apagados, a voz aphonica, com o busto encorvado, alquebrado?

E' o symbolo do tempo destructor. Ella fôra bella outr'ora; nos seus labios havia a tyria côr dos coraes que habitam as profundezas mysteriosas dos mares glaucos, nas suas madeixas encaracoladas havia a negrura do ebano; em seus dentes o esmalte do marfim; em seus olhos os merencorios reflexos da lua; em sua cutis a maciez do velludo; em suas faces o rosicler da aurora. Vês aquelle homem que vive abandonado, triste, abatido? E' um exemplo frisante da ingratição dos homens. Ninguem o consola, ninguem se apiéda do seu suffrimento, ninguem compartilha de sua dôr. Elle fôra opulento outr'ora; possuira palacios, carruagens, lacaios. Mas, por um desses revezes fataes da sorte avára, elle perderá tudo e hoje, abandonado de todos os seus amigos, elle vive carpindo, por entre lagrimas e singultos, o seu cruel destino. Amigos! não nos faltam na prosperidade! Mas na adversidade todos nos fogem de nós, todos abandonam-nos, deixando-nos submersos no mais profundo desalento. Disse-mos e tornamos a repetir: louco é aquelle

que pretende encontrar felicidade nas coisas ephemerias, perfunctorias deste mundo. A verdadeira felicidade só consiste na paz da consciencia, na pratica da virtude. A verdadeira felicidade consiste unicamente em seguirmos as leis que nos foram dadas por Deus, por intermedio de Moysés, no Monte Sinai, e as da Santa Madre Igreja.

A unica felicidade consiste, finalmente, na salvação de nossa alma. Tudo o mais são coisas que carecem de valor, coisas que passam, que se desfazem, que desaparecem. Bem diz um brocardo francez: *L'or et l'argent s'épuisent; mais la vertu, la constance et la probité ne s'épuisent jamais.*

A. DE ALMEIDA CABRAL.

## Parabens

*A' meu filho Luiz no Seminario menor em Pirapora, no dia do nosso Anniversario.*

Meu estimado e esperançoso Luiz  
Deus te proteja sempre e faça-te feliz.  
Meio seculo hoje—unido á puberdade  
Dos teus quatorze annos.. Felicida te  
Sem par para um pae extremoso,  
Que vé nos filhos o laço carinhoso  
É suave e bom que prende-o á existencia.  
Oh! seja—meu filho—a tua adolescencia,  
Como sempre tens sido, a gloria de teu pae,  
Porque tu sabes bem, não vacilla, não cae  
O velho que se ampara no braço protector  
De um amigo dedicado e bom;.. A dôr  
Da cegueira soffre se-resignado  
Quando o braço descança no guia dedicado;  
É desce-se tranquillo a estrada da vida  
Quando a estrella do amor nos segue commovida  
É cheia de interesse, e cheia de temor  
Por que não tropece e caia o pobre viajor.

Subi vencendo a dôr, a lucta, o soffrimento,  
A montanha da vida... E neste momento  
Em que sinto me baixar em busca d'outros céus  
Eu desço confiante.., porque os braços teus  
Serão o arrimo forte dos dias que me restam.  
As injusticas da sorte-já não me molestam,  
Porque confio em ti, meu filho abençoado.  
E se-quando ao partir tiver-te sempre ao lado  
Ministro do Senhor-unguido-me, feliz,  
Eu ganharei o céu, meu adorado Luiz.

Parabens meu filhinho. O nosso Deus do amor  
Estenda sobre ti seu manto protector  
E faça-te bondoso e faça-te feliz...  
Deus te proteja sempre, meu querido Luiz.

DINAMERICO RANGEL

*São Paulo, 5 de Agosto de 1909.*

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Marla.